

84

A Bahia tem as suas originalidades

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz espiritual aos corações.

Reúno-os, a todos, num abraço afetuoso, em observando a reunião familiar que seria completa se pudéssemos contar com a comunhão perfeita na fé sincera em Deus de todos aqueles que tanto amamos. A reunião integral, porém, é assunto que condiz com as realizações integrais e, destas, todos nós estamos ainda longe.

Felizmente, aqui se encontram em paz depois da viagem efetuada dentro da viagem na vida humana. Ainda bem que os vejo com excelentes disposições de saúde. Acompanhei-os na maior parte das ocorrências da excursão. Graças a Deus, vocês gozaram ótima disposição orgânica e

todas as obrigações justas foram cumpridas. Temi que vocês viessem a insistir por uma volta dentro do sertão, mas com facilidade consegui que a idéia não se corporificasse. A excursão no grande rio é agradável, mas tem o seu tempo adequado.

Quando vocês entravam em contato com os costumes e com as novidades da terra, quase sempre ali me encontrava também, observando o panorama espiritual. Cada multidão nos apresenta, os desencarnados, uma paisagem diferente e nova. **A Bahia tem as suas originalidades** extravagantes, mas é natural. Baluarte de tradições dos antepassados, ciosa de suas lendas e edificações, não será com facilidades que se entregará, de alma e corpo, ao surto da renovação moderna. A transformação é fatal, no entanto, o homem e seu meio podem oferecer certos impositivos de tempo que ali hão de ser fortemente considerados.

De tudo, porém, meus filhos, guardou-se o substrato, a observação íntima, o conhecimento visual para experiências e ilações úteis.

Quando você visitou a instituição franciscana, meu filho, procurei acompanhá-los, identificando as excêntricas ambiências. Sem dúvida, todavia, que o espetáculo nos impressiona! Aquela casa é uma sentinela poderosa de seculares tradições! E o que mais me espantou não foi o que você viu, foi o que me foi concedido ver, na condição de "homem sem a carne". Ali se aglomeram entidades numerosas, que se conservam ao pé dos altares, desde alguns séculos. Muitas nem podem ajuizar ainda de seu estado pela posição de ignorância, com referência a si mesmas. É doloroso, mas é a verdade. As almas evoluem também com as instituições que lhes vestem as idéias. Não podem se libertar de seus prejuízos, em vista do fanatismo a que se devotam e só aqueles que violentam a si próprios conseguem desferir certos vãos. É o grande caminho da vida. Enquanto muitos se fazem ao mar, com desassombro, a maioria prefere acomodar-se com a praia, onde cresce e se sente sem coragem

de seguir sem ela. Para afastar-se, é indispensável coragem, mas a coragem e a resolução firme não pertencem a todos. Constituem edificação espiritual que espírito algum efetuará sem larga parcela de trabalho e esforço em si mesmo. Enfim, a grande obra é de Cristo. A nossa é cuidar das obrigações diárias e atender aos deveres que nos unem a Deus e aos semelhantes.

Agora que vocês voltaram, o Roberto e a Wanda se preparam de novo, em busca das aquisições do espírito que só o colégio lhes poderá proporcionar, na fase em curso. A experiência de cada dia pode oferecer ao bom observador lições muito profundas. A existência terrestre, para todos nós, é uma grande senda para entradas e saídas. Felizes de nós que vimos procurando o encontro nos caminhos diversos do espírito. Esse é o encontro sublime da Eternidade, porque, no que se refere à esfera das formas, a vida está cheia desses fenômenos de chegadas e partidas.

Peço aos meus caros netos se recordem de minhas palavras no ano que findou, quando organizavam as malas de volta. São expressões de uma reunião que efetuamos em companhia do Caio Márcio. São lembranças interessantes de avô, que lhes poderão prodigalizar algum bem.

Agora, Roberto, quando você regressa ao colégio, costume pensar nas suas aves. Elas também sentem falta. Não há ser, por mais humilde no mundo, que não agradeça o interesse e o carinho. Uma árvore tem gratidão pela gota d'água que o desconhecido lhe oferta no caminho. Um pássaro sabe ter confiança nas pessoas educadas. Uma galinha conhece a verdadeira afeição. Cada coisa tem sua linguagem. Se pudesse o homem do campo observar nas profundezas, reconheceria o entendimento recíproco entre uma abelha e uma flor. Se tudo é assim na natureza dos elementos, que não dizer das necessidades de boas intenções, devotamentos mútuos e amizade fiel entre os homens? No colégio, recordem-se disso. Essas lembranças das lições aprendidas com a natureza fazem bem ao coração.

Desejo a vocês ambos muita paz e muitas iniciativas notáveis nos estudos. No dia da saída, não me poderão ver, como é natural, mas aí estão os amorosos avós do Meyer que hão de lhes dar um beijo por mim.

E, agora, meus amigos, desejo-lhes tudo o que existe de bom sobre a Terra. Que a paz de Cristo seja o nosso melhor patrimônio de cada dia, são os votos do pai, avô e amigo de sempre.

A. Joviano